

EFEITO DA DIETA HIPERLIPÍDICA SOBRE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM RATO WISTAR

Sthefane Pires dos Santos*

Geisane Sacramento Silva*

Ludimila Cardoso Braz *

Bruna Marques Braga*

Manuela Barreto do Nascimento**

Ao longo dos anos, vem se percebendo a importância de uma alimentação adequada associada a atividade física, na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), logo, pequenas mudanças no estilo de vida, é capaz de melhorar a qualidade de vida e consequentemente diminuir os riscos de mortalidade dos indivíduos. As doenças cardiovasculares (DCV), constituem atualmente, como uma das principais causas de morbimortalidade principalmente nos países industrializados e em desenvolvimento, e dentre os seus principais fatores de riscos está a composição da dieta. Diversos estudos vêm demonstrando que dietas com redução na quantidade de carboidratos e aumentados de gordura (insaturada), reduzem os níveis plasmáticos de triglicerídeos e aumentam o HDL colesterol, assim como, dietas com maior quantidade de proteína, em especial de origem vegetal, podem ser mais eficazes para melhorar o perfil lipídico e a ação da insulina do que o aumento de gordura. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho será avaliar o consumo de alimentos ricos em gorduras na prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares utilizando ratos *Wistar*. Para tanto, os Ratos *Wistar*, serão submetidos a uma dieta hiperlipídica, administrando diariamente, durante 30 dias, alimentos fontes de gorduras insaturadas, sendo estes moídos, homogeneizados e peletizados, composta por 35% de lipídios, no qual 25% de origem animal (sardinha) 10% de origem vegetal (azeite de oliva). Para análise dos resultados será coletado sangue pela técnica de venosecção, ou seja, por secção de vasos sanguíneos superficiais, sendo este localizado na região caudal dos ratos. Sendo assim, espera-se que a ingestão de dieta hiperlipídica ingerida por ratos, reduzam LDL-C e não aumentem os triglicerídeos, demonstrando que uma dieta proveniente de gordura insaturada, poderá reduzir os riscos cardiovasculares. Assim, observaremos que o alto consumo de alimentos ricos em gordura insaturada, e baixa ingestão de gordura saturada e trans, poderá ser benéfico para a prevenção e controle das doenças cardiovasculares, assim como, contribuir positivamente para a qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Gordura. Dieta. Prevenção.

* Graduandas em Nutrição da Faculdade Maria Milza. E-mail: sthefane_pires@hotmail.com, geisaneasilva.2@outlook.com, ludd_braz@hotmail.com; brunamarques.96@outlook.com.

** Professora da Faculdade Maria Milza. E-mail: manuelabarreto_n@hotmail.com.